

LIMITE DA PERMISSIVIDADE (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *limite da permissividade* é a linha demarcatória da circunscrição ou abrangência cosmoética de atos assistenciais, autoimposta pela conscin lúcida, homem ou mulher, no âmbito dos relacionamentos interpessoais, considerando os direitos e deveres do assistente e do assistido.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *limite* vem do idioma Latim, *limes*, “atalho; estrada; caminho; rastros; limite; divisão; fronteira; trincheira; muralha”. Surgiu no Século XIV. O termo *permissão* deriva também do idioma Latim, *permissio*, do radical de *permissum*, supino de *permittere*, “permitir; dar liberdade, poder ou licença para; consentir em”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Fronteira da permissividade. 2. Delimitação da permissividade. 3. Balizamento da permissividade. 4. Limiar da permissividade. 5. Restrição da condescendência.

Antonimologia: 1. Não restrição da permissividade. 2. Consentimento da permissividade. 3. Resignação à complacência. 4. Admissão da transigência.

Estrangeirismologia: o *nec plus ultra* da permissividade; o *breakthrough* do limite.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos ortoposicionamentos pessoais.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Conheçamos nossos limites. Estabeleçamos os limites. Observemos os limites.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoliberologia.** A liberdade, em tese, pode ser total. Quem estabelece os **limites** de nossos atos somos nós mesmos. Veja os seus limites. Identifique o que você aspira. O Cosmos dá liberdade a todos nós. As consciências são criadas simples e ignorantes e fazem o que bem entendem. Se fazem coisas erradas, tudo aquilo dá revertério. Se fazem coisas certas, tudo aquilo se expande, dá retorno sadio e a consciência se sente melhor”.

2. “**Imprudência.** A maior **imprudência** é a ultrapassagem consciente de algum limite cosmoético. Tal atitude é o primeiro sinal de autocorrupção”.

3. “**Limite.** Há um **limite** em que a complacência, o apoio e o silêncio deixam de ser trafores”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Interassistenciologia; o holopensene pessoal da cosmovisão; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o pensene interassistencial; a predisposição pensênica para a intercompreensão; o fortalecimento do abertismo autopensênico; o holopensene pessoal da coerência evolutiva; a holomaturidade pensênica.

Fatologia: o limite da permissividade; a aceitação dos próprios limites; o respeito aos limites conscienciais alheios; a priorização continuada da interassistência e da autevolução consciencial; a opção pelo papel de assistente favorecendo as interações sadias com diferentes grupos conscienciais; o balanço do dia antecedendo a tenepes; a resiliência perante as adversidades; a iniciativa pessoal no momento crítico; a afeição; o estabelecimento de limites nos relacionamentos interpessoais; a gestão das expectativas, imposições, cobranças e ciúmes nas relações grupocármicas; as incompreensões grupocármicas; a terceirização dos limites; o uso de justificativas pessoais; a raiva; a irritação; o mau humor; a birra; o desgaste gerado pela ansiedade e estresse; o difícil domínio das emoções animalizadas derivadas do psicossoma; as reconciliações; o exercício do

perdão incondicional; o senso de gratidão; a renúncia aos apriorismos; a gestão integrada de prioridades; o aperfeiçoamento da atitude profissional cosmoética; a autorganização financeira; o consumo sadio; a moradia proexogênica; o treino da atenção dividida; o autorreconhecimento das imaturidades; a reciclagem de crenças irracionais e manifestações tráfáristicas; o desapego; a superação dos medos; o aumento da autoconfiança; a conquista gradual da autopacificação; o posicionamento liderológico sadio pró-desperticidade; o autocomprometimento com a programação existencial; os sentimentos elevados gerados pelo mentalsoma; a liderança interassistencial autoconsciente quanto aos limites da permissividade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a disponibilidade parapsíquica interassistencial autoconsciente quanto ao limiar da permissividade; a atenção parapsíquica continuada com foco na assistência cosmoética; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os banhos energéticos confirmando a oportunidade da assistência; as recins promovendo a reeducação parapsíquica evolutiva; o revigoramento energético; o investimento nas desassins; a busca do equilíbrio holossomático; a preparação de campos interassistenciais; a exteriorização de energias visando o melhor para todos; a assistência pré-dessoma; a prática diária da tenepes; a tenepes ratificando a confiança nas parapercepções pessoais e nos amparadores extrafísicos; o atendimento aos recém-dessomados; a autoqualificação tenepessista; a avaliação do saldo holocármico pessoal fornecendo elementos para o preenchimento do *Livro dos Credores Grupocármicos*; a qualificação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); as projeções lúcidas (PLs) revelando o nível evolutivo pessoal; a busca da compreensão da realidade multidimensional associada a cada momento evolutivo; a parapercepção do padrão do serenismo por meio do autoinvestimento; o alinhamento pessoal ao fluxo do Cosmos em favor da assistência lúcida, respeitando os direitos e deveres, próprios e alheios.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autolímite-autoconfiança*; o *sinergismo iniciativa-coragem evolutiva*; o *sinergismo resiliência-maturidade*; o *sinergismo cobrança-permissividade*; o *sinergismo recin-recéxis*; o *sinergismo racionalidade-isenção emocional*; o *sinergismo intenção cosmoética-discernimento evolutivo*.

Principiologia: o *princípio da intransferibilidade evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do respeito ao livre arbítrio*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da evolução interconsciencial*; o *princípio da convivialidade interassistencial*; o *princípio básico da megafraternidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); os *códigos de ética profissional*; os *códigos sociais de convivência sadia*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da interdependência evolutiva*; a *teoria da apriorismose*; a *teoria da imperturbabilidade*; a *teática da recin*; a *teática da assistência*; a *teoria da escala evolutiva das consciências*.

Tecnologia: a *técnica do aqui e agora existencial*; as *técnicas pessoais de autodesassédio*; a *técnica do sobreapareamento analítico*; a *técnica de visualização parapsíquica*; a *técnica da exteriorização das energias*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: a *gestão dos limites no voluntariado conscienciológico interassistencial*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetico-logia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o efeito dos autolimites ignorados; o efeito dos neoposicionamentos pessoais; o efeito halo reciclogênico; o efeito da assistência; o efeito da reeducação interconsciencial; o efeito da libertação grupocármica; o efeito do acerto proexológico.

Neossinapsologia: a desativação das sinapses arcaicas impedoras de posicionamentos evolutivos; as autossuperações promovendo a ativação de neossinapses interassistenciais.

Ciclogia: o ciclo imaturidade–recin–maturidade consciencial; o ciclo inteligência evolutiva–saúde holossomática–convivialidade interassistencial.

Enumerologia: os limites autoimpostos; os limites autocognitivos; os limites interpessoais; os limites concessivos; os limites racionais; os limites interassistenciais; os limites evolutivos. A coerência evolutiva na intraconsciencialidade; a coerência evolutiva na saúde holossomática; a coerência evolutiva na profissão; a coerência evolutiva na interconsciencialidade; a coerência evolutiva nas finanças; a coerência evolutiva na extrafiscalidade; a coerência evolutiva na interassistencialidade.

Binomiologia: o binômio admiração–discordância na convivência sadia; o binômio liberdade–responsabilidade; o binômio posicionamento–coerência; o binômio imposição de limites–gestão de expectativas; o binômio subjugação–autossabotagem; o binômio aceitação–frustração; o binômio transgressão–reparação; o binômio convivência interconsciencial–oportunidade interassistencial; o binômio imposição de limites–convivialidade sadia; o binômio convivência harmoniosa–vinculação interconsciencial.

Interaciologia: a interação assistente–assistido; a interação assistente–assediador; a interação assistente–amparador; a interação limite do assistente–limite do assistido; a interação empatia–assertividade; a interação paciência–intercompreensão; a interação contexto existencial–limite singular.

Crescendologia: o crescendo da maturidade assistencial.

Trinomiologia: o trinômio assistente–assistido–contexto; o trinômio oportunidade–contexto–limite; o trinômio autopesquisa–recin–maturidade; o trinômio limite–oportunidade de crescimento–maturidade; o trinômio limite–superação–interassistência; o trinômio contestação–tares–intercompreensão; o trinômio entendimento–antivitimização–interconfiança; o trinômio frustração–tolerância–maturidade; o trinômio maturidade–responsabilidade–posicionamento; o trinômio ortoposicionamento–interassistência–Cosmoética.

Polinomiologia: o polinômio maturidade–responsabilidade–protagonismo evolutivo–liderança; o polinômio inteligência intraconsciencial–inteligência interconsciencial–inteligência interassistencial–inteligência evolutiva; o polinômio lucidez–racionalidade–autodiscernimento–holomaturidade.

Antagonismologia: o antagonismo limite cosmoético / limite anticosmoético; o antagonismo afeição / desafeição; o antagonismo moderação / abuso; o antagonismo interdependência evolutiva / subjugação consciencial; o antagonismo transigência / intransigência; o antagonismo cedência lúcida / cedência por chantagem.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser sempre o primeiro assistido; o paradoxo da ampliação da assistência por intermédio do estabelecimento de limites.

Politicologia: a conscienciocracia; a evolucioocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a assistenciocracia; a cosmocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial aplicada à convivência sadia.

Filiologia: a assistenciofilia; a evoluciofilia; a recinofilia; a educaciofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a eliminação da decidofobia; a superação da errofobia; a renúncia à heterocriticofobia; o descarte da fobia de autexposição; a reciclagem do medo de assumir responsabilidades evolutivas; o abandono do medo de ser mal interpretado; a erradicação do medo de adotar neoposicionamentos pessoais.

Sindromologia: a prevenção da síndrome da subserviência; a profilaxia da síndrome da apriorismose; a evitação da síndrome do justiceiro; a reciclagem da síndrome do bonzinho; a superação da síndrome da autossantificação; a renúncia à síndrome da perfeição.

Maniologia: o fim da mania de ultrapassar os limites pessoais; o descarte da mania de estabelecer limites exagerados; a renúncia à mania de desrespeitar limites; a reciclagem de manias

mantenedoras da robotização existencial; a mania de não se respeitar os limites do assistido e do assistente; a erradicação da mania de ultrapassar o limiar da fraternidade.

Mitologia: o mito do limite da paciência; o descarte do mito da assistência sem limite, hora ou local.

Holotecologia: a paradireitoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a recinoteca; a assistenciotea; a tenepessoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Autocriticologia; a Autocoerenciologia; a Conviviologia; a Paradireitologia; a Holopensenologia; a Parapercepciologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o pesquisador; o verbetógrafo; o verbetólogo; o tenepessista; o docente de Conscienciologia; o voluntário; o proexista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o desperto; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a intermissivista; a compassageira evolutiva; a inversora existencial; a reciclante existencial; a pesquisadora; a verbetógrafa; a verbetóloga; a tenepessista; a docente de Conscienciologia; a voluntária; a proexista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a desperta; a evolucióloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: limite da permissividade *esporádico* = aquele do pré-serenão vulgar, com momentos pontuais de autodomínio racional e equilibrado da afetividade, mas ainda atuando predominantemente pelo psicossoma; limite da permissividade *permanente* = aquele do Serenão, com autodomínio racional e equilibrado da afetividade, priorizando sempre o mentalsoma nas interações.

Culturologia: a cultura da empatia; a cultura da isenção; a cultura da grupocarmalidade; a cultura da interassistencialidade; a cultura da desperticidade; a cultura do serenismo; a cultura da megafraternidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o limite da permissividade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Conscin permissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Epicon lúcido:** Evoluciolgia; Homeostático.
06. **Interação aceitação-autopacificação:** Holomaturologia; Homeostático.

07. **Limite da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Limite do assistente:** Paradireitologia; Neutro.
09. **Limite do assistido:** Paradireitologia; Neutro.
10. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Linha demarcatória desassediológica:** Autoparaprofilaxiologia; Homeostático.
12. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Reação exagerada:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Respeito:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

O PROTAGONISMO EVOLUTIVO REQUER A DEFINIÇÃO DO LIMITE DA PERMISSIVIDADE, COM AUTOPOSICIONAMENTO COSMOÉTICO, TRAFORÍSTICO E INVESTIMENTO CONTÍNUO NAS RECICLAGENS PESSOAIS PRIORITÁRIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o limite cosmoético nas interações pessoais nas múltiplas áreas da vida intra e extrafísicas? Qual reciclagem ou ação considera prioritária neste momento?

Bibliografia Específica:

1. **Santandreu, Rafael; *Os Óculos da Felicidade (Las Gafas de la Felicidad)***; pref. Santiago Dexeus; revisora Luísa Pinho; trad. André Chêdas; 320 p.; 2 partes; 21 caps.; 3 diagramas; 1 ilus.; 2 tabs.; alf.; 17 x 11 cm; *pocket*; 1ª Ed.; 10ª imp.; *Bertrand Editora; Lisboa*; Portugal; Junho, 2019; páginas 35 a 37, 66 e 67.
2. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 114, 115, 126 e 127.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 202, 842 e 980.
4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 232.

D. G.